

MOSTRA DE TUDO

ARTISTA MARCOS ANDRUCHAK
CELEBRA OS 30 ANOS DA
UNEMAT DE TANGARÁ DA
SERRA COM MURAL COLETIVO

ASSESSORIA UNEMAT

Para celebrar os 30 anos da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Tangará da Serra, o artista plástico Marcos Andruchak criará um mural coletivo e interativo em parceria com a comunidade acadêmica. Reconhecido internacionalmente por transformar paredes em verdadeiras poesias visuais, Andruchak trará ao campus uma obra inédita, inspirada na história e identidade da instituição.

A construção do mural em concreto terá início alguns dias antes da Mostra de Tudo e será finalizada na noite de 26 de junho, durante o evento. A últi-

ma etapa — a coloração da obra — será realizada de forma colaborativa, com a participação dos participantes e visitantes da Mostra.

Com mais de 100 murais espalhados por diferentes países, o artista é referência no estilo geometricista, que dialoga com o cubis-

mo e com elementos da cultura popular brasileira. Suas obras promovem o encontro entre arte, arquitetura e memória social.

A Mostra de Tudo é uma iniciativa dos estudantes da disciplina de Assessoria de Comunicação e Imprensa do curso de Jornalismo da Unemat. O evento tem como objetivo valorizar e divulgar a produção artística e acadêmica da comunidade universitária. Nesta edição, contará também com a participação de alunos do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), fortalecendo o intercâmbio entre instituições públicas de ensino.

Mais de 40 trabalhos serão expostos nos corredores, paredes e áreas



MAIS DE 100 MURAI

externas do campus. A programação reúne peças audiovisuais, ilustrações, artesanato, fotografias, podcasts, performances e vídeos educativos.

Aberta ao público interno e externo, a Mostra de Tudo reafirma o compro-

misso da Unemat com a cultura, a diversidade e a formação crítica, criativa e prática dos seus estudantes.

O evento acontecerá no dia 26 de junho, das 19h às 22h, no Campus Tangará da Serra.

“
TEM COMO
OBJETIVO
VALORIZAR
E DIVULGAR
A PRODUÇÃO
ARTÍSTICA E
ACADÊMICA

FOTO: DIVULGAÇÃO



2ª EDIÇÃO

Prêmio Nacional de Jornalismo
do Poder Judiciário aborda
direitos humanos e tecnologia

ASSESSORIA

Foi lançado na última semana o edital II Prêmio Nacional de Jornalismo do Poder Judiciário — Direitos Humanos e Tecnologia, que contemplará os melhores trabalhos com R\$ 5 mil. As inscrições estarão abertas até 30 de junho, e a premiação está prevista para 10 de setembro.

Podem concorrer trabalhos publicados no Brasil entre 1º de fevereiro de 2024 e 31 de janeiro de 2025. Os conteúdos devem se enquadrar em um dos dois eixos temáticos definidos para esta edição: direitos humanos, cidadania e meio ambiente; e inteligência artificial, inclusão digital e desinformação.

Cada candidato pode inscrever até um trabalho por eixo, optando por uma das cinco categorias: jorna-

lismo escrito (impresso ou online), vídeo, áudio, fotojornalismo e jornalismo regional. As especificações sobre o formato do envio das matérias de acordo com cada categoria estão disponíveis no edital.

Avaliação - Os trabalhos serão avaliados por comissões julgadoras compostas por representantes da imprensa ou da academia,

ministros ou integrantes da alta administração dos tribunais superiores e de conselhos participantes, além de membros de entidade associativa.

A avaliação levará em conta cinco critérios principais: conexão com o tema principal, relevância do conteúdo para o Poder Judiciário e para a sociedade, qualidade editorial e jornalística, criatividade e originalidade na abordagem.

O prêmio tem como objetivo incentivar a produção de reportagens que evidenciem o papel do Judiciário na promoção da cidadania, dos direitos humanos e da justiça social. A iniciativa reconhece a importância da imprensa como mediadora do debate público e busca fortalecer os laços entre os tribunais superiores e a sociedade na defesa dos direitos fundamentais.

“
PODEM CONCORRER TRABALHOS
PUBLICADOS
ENTRE 1º DE
FEVEREIRO DE
2024 E 31 DE
JANEIRO DE 2025

INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS ATÉ 30 DE JUNHO